

# Mercado financeiro prevê inflação de 4,86% em 2026

O mercado financeiro aumentou, pela sétima semana consecutiva, as previsões de inflação para 2026

De acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem (27) pelo Banco Central (BC), o ano fechará com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, em 4,86%. Na edição anterior do boletim, a previsão era de que o IPCA de 2026 ficaria em 4,80%, acima dos 4,31% projetados há quatro semanas.



O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,14%.

Em março, a alta dos preços em transportes e alimentação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,88% – ante 0,7% em fevereiro. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,14%, de acordo com o IBGE.

Atualmente, o mercado projeta que a Selic fechará o ano em 13% – mesmo percentual projetado na semana passada, mas 0,5 ponto percentual acima das projeções feitas há quatro semanas (12,5%).

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas riquezas produzidas no país) e ao câmbio, o mercado reviu para baixo esses índices, na comparação com a semana anterior.

A expectativa é de que a economia do país cresça 1,85% em 2026, percentual ligeiramente abaixo do 1,86% projetado na semana passada.

O dólar fechará 2026 contado a R\$ 5,25, caso as projeções do mercado financeiro se confirmem. Na semana passada, a cotação da moeda estadunidense estava em R\$ 5,30; e há quatro semanas estava em R\$ 5,40.

Para 2027 e 2028, as expectativas apontadas pelo boletim é de o dólar a R\$ 5,35 e R\$ 5,40, respectivamente (ABR).

## O dinheiro está na mesa, mas o M&A ficou mais exigente

David John Denton (\*)

*O mercado global de fusões e aquisições vive um aparente paradoxo. O volume financeiro das operações em 2025 foi entre US\$ 3 trilhões e US\$ 4,8 trilhões*

Segundo o BCG, com crescimento relevante em relação ao ano anterior. Ainda assim, o número de transações não acompanha esse movimento e, em alguns casos, recua.

Esse cenário não indica uma desaceleração, mas uma mudança estrutural. O capital continua disponível, porém o comportamento de quem compra mudou. Em um ambiente de juros elevados, volatilidade e maior incerteza regulatória, o custo do erro aumentou. E, quando o erro fica mais caro, a régua naturalmente sobe.

Hoje, compradores não estão mais dispostos a pagar por narrativa. O foco passou a ser previsibilidade. Essa mudança se reflete no perfil das transações, com o crescimento sendo puxado principalmente por operações de grande porte, acima de US\$ 10 bilhões, conduzidas por empresas com maior capacidade de absorver riscos e capturar sinergias em escala. Ao mesmo tempo, operações menores enfrentam mais obstáculos, não necessariamente por falta de interesse, mas por falta de preparo das empresas envolvidas.

A due diligence, nesse contexto, deixou de ser apenas uma etapa de validação e passou a ocupar um papel central na decisão de investimento. Mais do

que analisar números, o processo passou a avaliar a resiliência do negócio como um todo. Aspectos como governança, passivos ocultos, compliance, capacidade de integração e risco reputacional ganharam o mesmo peso de indicadores financeiros tradicionais.

Isso reflete uma tentativa clara do mercado de corrigir distorções históricas. Estudos mostram que cerca de 70% das transações de M&A não entregam o retorno esperado, frequentemente por falhas na execução, desalinhamento estratégico ou subestimação de riscos.

Esse novo padrão altera profundamente a dinâmica para empresas que buscam atrair investidores ou compradores estratégicos. Crescer já não é suficiente. É necessário demonstrar consistência, previsibilidade e capacidade de integração. Empresas que entram em processos sem governança estruturada, sem clareza sobre margens ou com riscos mal endereçados tendem a sofrer descontos relevantes ou até mesmo ficar fora das negociações.

O mercado de M&A não perdeu dinamismo, mas se tornou mais profissional. O capital continua circulando, especialmente em operações com alto potencial de geração de valor, porém de forma mais criteriosa. Esse movimento indica uma mudança positiva, com menos espaço para decisões baseadas em expectativa e mais foco em fundamentos. No fim, o mercado não está comprando menos, mas comprando melhor.

(\*) - É sócio da consultoria de gestão e estratégia Integration.

### Apoio ao exame toxicológico para tirar CNH A e B

A exigência de exame toxicológico para candidatos à primeira habilitação nas categorias A e B foi aprovada por 86% dos entrevistados em uma pesquisa de opinião encomendada pela Associação Brasileira de Toxicologia (ABTox). A pesquisa foi realizada pelo Instituto Ipsos-Ipec, e teve os resultados divulgados na última sexta-feira (24). Foram ouvidas 2 mil pessoas em 129 municípios do país.

O exame para as categorias A e B foi incluído no Código de Trânsito Brasileiro pela Lei nº 15.153/2025, em vigor desde dezembro do ano passado. Segundo o Ministério dos Transportes, a implementação da exigência está em fase de estudo.

A Carteira Nacional de Habilitação de categoria A é exigida para conduzir motocicletas, motonetas e ciclomotores, enquanto a categoria B inclui automóveis, utilitários e caminhonetes. O exame toxicológico já era exigido

desde 2015 para motoristas profissionais que conduzem veículos das categorias C (caminhões), D (ônibus e vans) e E (veículos com reboque).

Ao menos oito em cada dez entrevistados se declararam favoráveis ao exame em todas as regiões do país. A proporção se mantém quando analisado o gênero e a escolaridade dos entrevistados. Por idade, as faixas com índices mais altos de aprovação são as de 25 a 34 anos (88%) e de 35 a 44 anos (87%). Entre os homens de 16 a 24 anos e acima de 45 anos, o índice positivo é de 85%.

A pesquisa indica ainda que, para 68% dos entrevistados, a aplicação do exame toxicológico para a obtenção da CNH nas categorias A e B contribui para o combate ao tráfico de drogas e ao crime organizado. Já 69% acreditam que contribui para reduzir a violência doméstica provocada pelo consumo de álcool e outras drogas (ABR).

### Alckmin anuncia R\$ 10 bi para modernização de máquinas agrícolas

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, anunciou no domingo (26) a criação de uma nova linha de R\$ 10 bilhões em crédito para a modernização de máquinas e implementos agrícolas. O anúncio foi feito durante a abertura da Agrishow, em Ribeirão Preto. Os recursos integram uma nova modalidade do programa MOVE Brasil, voltada ao setor agropecuário.

“São R\$ 10 bilhões para financiar trator, implementos, colheitadeiras, toda a parte de máquinas agrícolas. Pela própria Finep, diretamente, ou pelos parceiros: cooperativas, bancos privados e o Banco do Brasil”, disse Alckmin, ao destacar que os recursos serão disponibilizados no prazo de três semanas, “com juros bem mais baixos para poder financiar a modernização e a troca de máquinas e equipamentos”.

O vice-presidente afirmou ainda que o governo prepara um programa de renegociação de dívidas rurais, medida que, segundo ele, pretende contemplar produtores in-

adimplentes e adimplentes. O objetivo é ampliar a capacidade de investimento e a competitividade do setor. “O governo vai tratar dessa questão. Para quem está inadimplente e até para quem está adimplente, vai ter um empenho na renegociação das dívidas”, antecipou.

A nova linha segue o modelo do MOVE Brasil lançado para renovação da frota de caminhões, em janeiro deste ano. Segundo o vice-presidente, o crédito foi esgotado em cerca de 60 dias. A nova modalidade do MOVE Brasil utilizará recursos do superávit do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, sob gestão da Finep, com foco em conteúdo nacional, inovação e pesquisa e desenvolvimento.

A previsão é que os financiamentos estejam disponíveis em 20 a 30 dias.

Pela primeira vez, cooperativas agrícolas poderão acessar diretamente crédito da Finep para financiar máquinas, equipamentos e soluções de agricultura digital (ABR).

**A – Programa de Estágio**  
A Ingredion, líder global em soluções de ingredientes para a indústria, está com inscrições abertas para o seu Programa de Estágio 2026, com oportunidades nas unidades da companhia em São Paulo, Mogi Guaçu (SP), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Balsa Nova (PR). Podem se candidatar estudantes de cursos como Administração, Comunicação, Comércio Exterior, Engenharias (diversas especialidades), Ciências Químicas e Físicas, Farmácia, Veterinária e Zootecnia, entre outros. Interessados podem se inscrever em: (https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/ingredion/).

**B – Conta na Europa**  
O Banco do Brasil passa a oferecer a Conta Digital do BB Portugal, que permite aos clientes abrir uma conta em Portugal de forma totalmente digital, diretamente pelo App BB ou pelo WhatsApp. A nova solução amplia o acesso a recursos em euro e dólar, transferências na Zona do Euro (SEPA e SEPA Instantâneo), transferências internacionais para crédito em múltiplas moedas (Real, Dólar, Libra e Euro), aplicação em Depósito a Prazo em moeda estrangeira e cartão de débito em euro para uso no exterior. A conta permite administrar, em um único canal, os recursos mantidos no Brasil e no exterior, oferecendo mais praticidade e uma visão consolidada do patrimônio.

**C – Compras e Supply Chain**  
Nesta quinta-feira (30), a ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) realiza, de maneira remota, o curso

'Compras & Supply Chain na Cadeia Produtiva de Máquinas e Equipamentos'. É voltado para profissionais administrativos que ocupam cargos médios e de liderança nas áreas de compras, almoxarifado, expedição, recebimento, PCP e logística. Mais informações: (https://abimaq.org.br/cursos/70/compras-supply-chain-na-cadeia-produtiva-de-maquinas-e-equipamentos).

**D – Beach Tennis**  
A GWMBrasil anunciou um acordo inédito de patrocínio à Copa do Mundo de Beach Tennis, tornando-se a primeira marca a integrar oficialmente o nome do principal evento de equipes da modalidade, organizado pela Federação Internacional de Tênis. Com o acordo, a competição — que será disputada entre 7 e 13 de dezembro, em Brasília — passa a se chamar oficialmente 'Copa do Mundo GWM de Beach Tennis'. A iniciativa amplia a presença institucional da montadora em plataformas esportivas de grande visibilidade e engajamento.

**E – Vinhos Paulistas**  
Um brinde ao vinho paulista. A Casa Soncini, de Itaí, no sudoeste de São Paulo, alcançou feito inédito ao conquistar a medalha de ouro numa das competições mais prestigiadas do mundo, em Cannes, na França, com seu rótulo Syrah Rosé safra 2024, produzido nos altos da represa do Jurumirim. Por sua vez, o Paralelas Cabernet Franc 2024, da Casa Almeida Barreto, sediada em Espírito Santo do Pinhal, no nordeste paulista, foi eleito o melhor vinho tinto do país e entrou para seleção sul-americana do Guia Descorchados, em sua 28ª edição.

**F – Planos Odontológicos**  
O crescimento acelerado dos Planos Odontológicos no Brasil levou o Setor a colocar no centro da sua agenda um tema sensível: a revisão dos Modelos de Remuneração diante da expansão da base de Beneficiários e da maior complexidade das relações entre Operadoras e Prestadores. O tema será um dos principais pontos de discussão do 'Congresso SINOG 2026', que acontecerá nos dias 14 e 15 de maio, no espaço de eventos Um Rooftop, em São Paulo, reunindo Operadoras, Reguladores e Especialistas para debater os caminhos econômicos da Odontologia Suplementar. Mais informações e inscrições: (https://sinog.com.br/congresso/).

**G – Startups de Predição**  
Estão abertas em (https://www.preditech.com/) as inscrições para o PIP 2026, programa de certificação, desenvolvimento e conexão estratégica voltado a Preditech, startups que têm a previsibilidade como proposta central de valor e atuam no campo de “futures as a service”, ou futuros como serviço. A iniciativa, organizada pela IMMA Inteligência Antecipatória, selecionará até 20 empresas para um ciclo de 26 semanas, com mentorias individuais, diagnóstico técnico, workshops metodológicos e conexão com fundos, corporações, parceiros institucionais e redes internacionais de foresight.

**H – Imersões em Paris**  
A ESPM, escola referência em marketing na América Latina e reconhecida por seu DNA em tecnologia, criatividade e inovação, está com as inscrições abertas para os programas “Imersão VivaTech Paris 2026 – Inovação e Tecnologia no Coração da Europa” e “Imersão Paris e Mercado de Luxo – Estratégia, Consumo e Encantamento – Parceria Vogue”. Os cursos contam com a exploração de temas como inovação e tecnologia, e mercado de luxo na capital da França. Mais informações e inscrição: (https://www.espm.br/cursos/dynamic/imersao/imersao-paris-e-mercado-de-luxo-estrategia-consumo-e-encantamento-parceria-vogue/).